



INFORMATIONAL ARTICLE

REFLEXIVE ANALYSIS ON THE COORDINATION EXPERIENCE OF AN UNDERGRADUATE TUTORING PROGRAM AT A FEDERAL HIGHER EDUCATION INSTITUTION

ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE A EXPERIÊNCIA DA COORDENAÇÃO DE UM PROGRAMA DE MONITORIA DE GRADUAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

ANÁLISIS REFLEXIVO SOBRE LA EXPERIENCIA DE COORDINACIÓN DE UN PROGRAMA DE MONITORIA DE PREGRADO EN UNA INSTITUCIÓN FEDERAL DE EDUCACIÓN SUPERIOR

Amanda Márcia dos Santos Reinaldo¹

ABSTRACT

Objective: Report on a faculty member's experience and reflexive analysis with regard to the coordination of an undergraduate tutoring program at one department of a higher education institution, part of one of its Academic Units in the Health area. The reflexive portfolio strategy was used to follow students and their work process. **Method:** In this qualitative, descriptive and exploratory research, the records the students and the tutoring program coordinator made in their respective portfolios were analyzed. **Results:** Undergraduate tutoring permits the perception of decision making, assessment and the search for better results in the students' activities. **Conclusion:** using the portfolio makes it possible for tutors to constantly self-assess their work process, which enriches their professional education. **Descriptors:** tutoring; undergraduate; portfolio; assessment; education; teaching; nursing.

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência e análise reflexiva de uma docente à frente da coordenação de um programa de monitoria de graduação de um departamento, de uma instituição de ensino superior, inserido em uma de suas Unidades Acadêmicas da área de Saúde por meio da estratégia portfólio reflexivo como forma de acompanhamento do aluno e de seu processo de trabalho. **Método:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória onde foram analisados os registros realizados pelos alunos e coordenador do programa de monitoria em seus respectivos portfólios. Resultados: A monitoria de graduação permite a percepção da tomada de decisões, da avaliação e busca por melhores resultados nas atividades desenvolvidas pelos alunos. **Conclusão:** a utilização do portfólio possibilita ao monitor auto-avaliação constante do seu processo de trabalho o que enriquece sua formação profissional. **Descritores:** monitoria; graduação; portfólio; avaliação; educação; ensino; enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: relatar la experiencia y el análisis reflexivo de una docente responsable por la coordinación de un programa de monitoria de pregrado de un departamento, de una institución de enseñanza superior, insertado en una de sus Unidades Académicas del área de Salud, utilizando la estrategia portafolio reflexivo como forma de acompañamiento del alumno y de su proceso de trabajo. **Método:** se trata de una investigación cualitativa, descriptiva, exploratoria donde fueron analizados los registros efectuados por los alumnos y coordinador del programa de monitoria en sus respectivos portafolios. **Resultados:** la monitoria de pregrado permite percibir la toma de decisiones, evaluación y búsqueda por mejores resultados en las actividades desarrolladas por los alumnos. **Conclusión:** la utilización del portafolio le posibilita al monitor auto-evaluación constante de su proceso de trabajo. Lo que enriquece su formación profesional. **Descriptores:** monitoria; pregrado; portafolio; evaluación; educación; escuela; enfermería.

¹Docente Departamento de Enfermagem Aplicada da Escola de Enfermagem da UFMG. Belo Horizonte (MG), Brasil. E-mail: amsreinaldo@enf.ufmg.br

INTRODUÇÃO

O processo de formação acadêmica é um lugar dinâmico e que dado suas peculiaridades deve ser flexível. O desenvolvimento da prática educativa nem sempre, ainda que inadvertidamente, se dá nos bancos das escolas e universidades. Alguns acreditam que ser professor se aprende na vida e que a pós graduação de certa forma tem colaborado para formação de professores, em especial para a graduação.

Os cursos de pós graduação oferecem, em sua grande maioria, disciplinas de capacitação pedagógica e práticas educativas visando preparar o futuro mestre ou doutor para a vida acadêmica, se esse for o seu desejo. Nesses cursos existem possibilidades dos alunos também participarem de disciplinas da graduação como estagiários ou tutores entre outras denominações, para que ele possa desenvolver a prática em sala de aula, vivenciando a teoria associada à prática pedagógica.

Fora do âmbito da pós graduação *lato* ou *stricto sensu* e da carreira do magistério, encontramos os cursos de graduação, específicos para a formação de professores ou ainda aqueles que oferecem uma ferramenta importante para a formação do quadro docente universitário que são os programas de monitoria.

A identidade do professor é um espaço de construção, de maneiras de estar na profissão, ela não é um dado adquirido, mas sim um lugar de lutas e conflitos onde a forma e o conteúdo que ensinamos são impregnados daquilo que somos como indivíduos.

Diante dessa afirmação podemos inferir que a graduação é um lugar temporal onde o investimento na formação de um futuro docente é extremamente válido, e deve ser explorado.¹

O graduando nesse espaço de tempo ainda está em contato com outros alunos que ocupam o mesmo espaço, vivencia a vida acadêmica, sua linguagem, e forma de expressão, de modo diferente do pós graduando e independente da área que escolheu como profissão. O discente estando na universidade, encontra diversas opções em relação ao enriquecimento de sua formação acadêmica entre eles programas de extensão, pesquisa e ensino, como a monitoria tema eleito nesse estudo.

Em estudo realizado sobre a prática pedagógica de professores de ensino superior da área da saúde a monitoria aparece como o primeiro degrau para a docência. Outro dado

importante é que, os professores que constroem o conhecimento junto ao aluno, denotando experiência e disponibilidade e ensinando o verdadeiro sentido do aprendizado são valorizados pelos alunos.

A construção do conhecimento nessa relação, professor e aluno, necessita do convívio e a monitoria pressupõe que o professor dedique tempo, disponibilidade e comprometimento com o aluno que deve vivenciar a vida acadêmica nos bastidores.²

A monitoria é um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar ou minimizar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula. Além disso, é vista como o momento de preparar futuros profissionais, por meio de transmissão de conhecimentos técnicos e pedagógicos.³

Entre os objetivos da Monitoria Acadêmica estão: estimular no aluno o interesse pela atividade docente e oferecer oportunidade para desenvolvê-la, intensificando a relação entre o corpo docente e o discente, nas atividades de ensino.⁴

Prevista na Lei n° 5540/68 a monitoria tem normas de organização e funcionamento no ensino superior e também está previsto sua articulação com a escola média, como determina o Artigo 41 da referida Lei, que afirma que as universidades deverão criar funções de monitor para alunos matriculados em cursos de graduação.⁴

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) prevê a monitoria acadêmica (UFMG) no Capítulo 4, Artigo 175 do seu Regimento Geral. E estabelece que a função do monitor compreende as atribuições de caráter técnico-didático, desenvolvidas por discentes no âmbito de determinada disciplina, sob a orientação direta do respectivo docente.⁵

A seleção dos monitores na UFMG é feita por meio de um processo seletivo nos Departamentos das Unidades Acadêmicas responsáveis pelas disciplinas.

Este estudo se propõe a realizar uma análise reflexiva sobre a experiência de uma docente à frente da coordenação de um programa de monitoria de graduação de um departamento de uma instituição de ensino superior, inserido em uma de suas Unidades Acadêmicas da área de Saúde por meio da estratégia portfólio reflexivo como forma de acompanhamento do aluno e de seu processo de trabalho.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva exploratória que trabalha com

interpretações das realidades sociais, onde buscou-se apreender o significado do programa de monitoria na formação acadêmica do aluno desvelando assim a ordem oculta do escrito. A ordem oculta da escrita é tudo aquilo que o aluno de forma, intencional ou não, registra de forma descritiva e analítica o que presenciou e sentiu diante de uma situação de vida.⁶

Na pesquisa social ou *soft* como é denominada por alguns autores a abordagem qualitativa, as informações podem ser coletadas em diferentes meios entre eles o escrito, considerado um modo de expressão quando está associado a texto, imagem, sons ou encenações.⁶

No caso em particular desse estudo os dados utilizados foram retirados dos textos produzidos pelos alunos no portfólio individual e a análise foi processada pela interpretação do dito e do não dito do sujeito da pesquisa, por meio da análise de conteúdo. O instrumento de coleta de informações foi um roteiro com o objetivo de nortear a compilação de informações que levassem a apreensão do processo de aprendizagem do aluno, as atividades desenvolvidas e reflexões realizadas diante da experiência vivida.

O material documental utilizado para coleta das informações foram os portfólios de quatro monitores, sujeitos da pesquisa, que participaram do programa de monitoria no período de um ano, complementado pela análise e resgate documental do registro escrito do portfólio da coordenadora do programa de monitoria e das atas das reuniões com os monitores realizadas pela coordenação no que concerne às dificuldades, angústias, dúvidas e impasses vivenciados e relatados oralmente pelos alunos durante esse período.

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (parecer n° ETIC 095/09) e todos os colaboradores assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

• O programa de monitoria de graduação da Universidade Federal de Minas Gerais: diretrizes, organização e operacionalização

No início do semestre letivo a cada ano a Pró Reitoria de Graduação da UFMG (PROGRAD - UFMG) divulga o edital onde é definido o número de vagas de bolsas de monitoria para cada unidade e departamento da universidade, assim como as regras para o processo seletivo e as normas gerais que regulamentam o programa na universidade.

O Programa de Monitoria de Graduação da UFMG tem por objetivos dar suporte às

atividades acadêmicas curriculares vinculadas aos projetos pedagógicos dos cursos atendidos por cada departamento. Este suporte deverá contribuir para a melhoria da qualidade das disciplinas envolvidas e, conseqüentemente, dos cursos como um todo, bem como iniciar o estudante nas atividades de docência no ensino superior.⁷

A partir desse momento os departamentos implicados divulgam os editais para a comunidade acadêmica e os alunos interessados se inscrevem para o processo seletivo.

A seleção é realizada por uma banca composta por professores da disciplina a qual o candidato concorre à vaga de monitor. O candidato é submetido à análise de currículo, histórico de notas, entrevista oral e em alguns casos são submetidos à avaliação específica, dado a particularidade de cada disciplina. Os alunos selecionados não devem possuir ou estar recebendo nenhum outro tipo de bolsa acadêmica.

O Programa de Monitoria do Departamento em que esse estudo foi desenvolvido envolve quatro monitores. Os monitores desenvolvem suas atividades acadêmicas nas disciplinas de Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição, Composição de Alimentos e Planejamento de Cardápios; Capacitação Educacional para a Saúde, Administração em Enfermagem e Enfermagem Psiquiátrica. Cabe lembrar que um monitor pode auxiliar o (os) docente (s) em mais de uma disciplina bastando para isso que as mesmas tenham afinidade teórica e prática.

O programa de monitoria é acompanhado por um coordenador geral em cada departamento e por orientadores em cada disciplina. Cabe ao Coordenador acompanhar o desenvolvimento das atividades dos alunos explicitadas em um plano de trabalho que deve ser desenvolvido pelo professor orientador e pelo monitor no início da vigência do programa que coincide com o período letivo.⁷

Também é função do coordenador desenvolver um projeto para o departamento onde o programa de monitoria está sendo desenvolvido e reunir-se periodicamente com monitores e orientadores para acompanhar o desenvolvimento do programa e do projeto durante o ano letivo e avaliar o cumprimento e a adequação dos planos de trabalho do monitor diante das atividades que são previstas e regulamentadas para o mesmo pela PROGRAD, entre outras atividades. O papel da coordenação tem sido fundamental para que os planos de trabalhos sejam

coerentes com as atividades desenvolvidas pelos monitores.⁷

O professor orientador confecciona o plano de trabalho com o aluno, acompanha, orienta e desenvolve atividades acadêmicas com o aluno e avalia o desempenho do mesmo no programa, entre outras atividades.⁷

Os professores, em geral, incentivam a participação dos alunos no programa de monitoria, pois entendem a importância do mesmo para a formação do aluno.

No departamento foco desde estudo foi desenvolvido e implantado pela coordenação um projeto que sistematizasse o acompanhamento das atividades dos monitores. Utilizando a ferramenta pedagógica portfólio.

“... o portfólio constitui um suporte para os processos avaliativos - avaliação somativa e formativa, especialmente a avaliação formativa realizada pelo professor ao longo do processo de formação, pois é aquela que permite, em tempo útil, equacionar conflitos cognitivos, afetivos e psicomotores dos estudantes, lacunas científicas, ou omissões, garantindo por isso condições de desenvolvimento progressivo dos níveis de consciência e, por conseguinte, da emancipação e identidade do estudante”.
8:724

O portfólio consiste no registro das atividades de forma pessoal e reflexiva. Inclui também arquivos de leituras, resumos, recortes e outros recursos que o aluno tenha utilizado e considere importante anexar às suas anotações.

O monitor deve registrar suas atividades regularmente, construindo um portfólio. Enquanto faz suas anotações, o aluno também descreve suas impressões sobre suas atividades, as dificuldades e as alegrias de seu processo de trabalho; avalia erros e acertos que pode não ter percebido durante a execução de uma tarefa. O portfólio permite refletir sobre o trabalho realizado, aproveitando melhor as oportunidades de aprendizagem e de crescimento pessoal.

Por sua vez, a avaliação realizada pelo coordenador do programa torna-se um processo muito mais completo; não apenas quantifica e pontua dificuldades e potencialidades, ela permite avaliar os motivos, as significações que o aluno atribui a determinado assunto ou tarefa. O coordenador imbuí-se de possibilidades mais amplas de contribuir para o desenvolvimento do aluno

Os monitores são bolsistas da Pró Reitoria de Graduação da UFMG- PROGRAD. O aluno participante do programa de monitoria deve

estar matriculado e ter sido aprovado nas atividades acadêmicas objetos da seleção; prestar, sob orientação do professor e, de acordo com o plano de trabalho aprovado, 12 horas semanais de efetivo trabalho de monitoria; ter aproveitamento na disciplina para a qual se pretende ser monitor, igual ou superior a C (70%) e manter seu rendimento semestral global, durante o período como bolsista, igual ou superior à média do seu curso; apresentar relatório final das atividades desenvolvidas para apreciação pelo orientador e coordenador; participar integralmente das atividades da Semana da Graduação, na qual deverá apresentar um trabalho vinculado ao programa do departamento envolvido.⁷

• Coordenação de um programa de monitoria de graduação: relato de experiência

Quando a coordenação do programa foi aceita como um desafio interessante e instigante a ser enfrentado junto ao departamento de origem do docente coordenador, não havia um projeto para o departamento, foco desse estudo, que se propusesse a acompanhar o aluno monitor de forma sistematizada em suas atividades. Era comum que os monitores se sentissem inseguros sobre o que podiam ou não fazer. Também, por parte dos docentes, por vezes, ocorriam delegações de atividades inadequadas e vetadas à monitoria por desconhecimento do que era permitido ou não ao aluno realizar enquanto monitor. Com a organização e o registro impresso dos planos de trabalho, as atribuições ficaram mais definidas e os orientadores e monitores encontraram base segura para desenvolver suas atividades.

A implantação de uma nova estrutura avaliativa e de acompanhamento, por si mesma, não tem nenhum mistério ou efeito mágico. Ela apenas torna possível a implementação de novas práticas, encorajando, construindo e autorizando formalmente o desenvolvimento de dispositivos tais como o portfólio que podem diversificar o processo ensino-aprendizagem.⁹

O projeto do departamento para o programa de monitoria prevê reuniões periódicas do monitor com a coordenação visando o planejamento e acompanhamento das atividades que estão sendo realizadas.

O programa de monitoria da graduação da UFMG também prevê a participação dos alunos em eventos, como a ‘Semana do Conhecimento’ e a ‘Mostra de Profissões’, realizadas anualmente pela UFMG, sendo que na primeira o aluno tem a possibilidade de

apresentar o projeto de monitoria no qual está engajado. O que tem sido relatado com muito entusiasmo pelos monitores, pois nesse momento eles visualizam seu trabalho e são avaliados por professores externos a Unidade Acadêmica a qual pertencem o que enriquece e valoriza a experiência.⁷

Com menos frequência também ocorrem reuniões entre todos os monitores, orientadores e a coordenação. Nessas reuniões são discutidas e avaliadas as propostas de trabalho e o desenvolvimento do programa. As reuniões entre coordenador e alunos são mensais. O contato do monitor com o professor orientador é semanal e próximo, nesses momentos o aluno desenvolve suas atividades sob supervisão direta.

Cada monitor deve registrar suas atividades regularmente, construindo um portfólio. O portfólio consiste no registro das atividades de forma pessoal e reflexiva. Inclui também o a possibilidade do discente arquivar os textos lidos, resumos que confeccionados, fotos, recortes e outros recursos que o aluno tenha utilizado e considere importante anexar às suas anotações.

Enquanto faz suas anotações, o monitor escreve também suas impressões sobre as dificuldades e as alegrias de seu processo de trabalho; avalia erros e acertos que pode nem ter percebido durante a execução de uma tarefa assumindo uma postura reflexiva diante do seu fazer cotidiano. O portfólio permite 'ruminar' o trabalho, aproveitando melhor as oportunidades de aprendizagem e de crescimento pessoal.

É necessário estabelecer a distinção entre a postura reflexiva do profissional e a reflexão episódica de todos nós sobre o que fazemos. Inserir-se em uma relação analítica com qualquer atividade ou ação que se desenvolve proporciona ao agente da ação autonomia para tomada de decisões quando inserido em um processo de trabalho se deparar com crises, obstáculos ou decepções.¹⁰

Por sua vez, a avaliação realizada pelo coordenador do programa torna-se um processo mais completo e complexo; ela não apenas quantifica e qualifica dificuldades e possibilidades do aluno, mas também permite avaliar os motivos, e os significados que o aluno atribui a determinado assunto ou tarefa. O coordenador diante do registro do aluno tem possibilidade de contribuir para o desenvolvimento do monitor de forma mais efetiva e afetiva.

O trabalho docente em dados momentos se configura como sendo sobre e com o outro, dado as relações que se estabelecem entre

professor e aluno com todas as sutilezas que caracterizam as relações humanas. Entre as relações que se estabelecem podemos citar algumas amplamente utilizadas em sala de aula, tais como: a negociação, o controle, a persuasão, a sedução e a promessa. Este trabalho sobre o outro evoca atividades como instruir, supervisionar, servir, ajudar, entreter, divertir, que se desdobram segundo modalidades complexas em que intervêm a linguagem, a afetividade e a personalidade de cada um. O docente engaja diretamente sua personalidade no contato com as pessoas e estas o julgam e o acolhe em função dela, assim também o faz o aluno. Componentes como a empatia e a compreensão constituem trunfos inegáveis do trabalho que necessariamente precisa ser interativo.¹¹

As atividades desenvolvidas nos programas de monitoria permitem ao discente ampliar seus conhecimentos em uma determinada área do conhecimento, além disso, permitem compreender o processo didático, estimulando assim os alunos ao exercício da docência.

Nesse sentido, diversas atribuições dos monitores remetem ao processo da docência tais como: organização de materiais didáticos referentes às disciplinas da qual se é monitor, pesquisas e atualizações bibliográficas, orientações de alunos de graduação no que se refere às atividades da disciplina, auxílio na produção de instrumentos de avaliação das disciplinas, apoio aos docentes no desenvolvimento das disciplinas em atividades pedagógicas curriculares e elaboração de resumos e resenhas de textos de interesse das disciplinas.

A elaboração de materiais didáticos sob orientação dos docentes das disciplinas é uma vivência importante de aprendizado, pois a construção de listas de exercícios e seleção de questões de concursos para a realização de atividades em sala de aula, juntamente com o professor, exige conhecimento acerca do assunto abordado e discernimento para a escolha das melhores questões.

O conjunto de atividades do monitor oferece oportunidades comunicativas, que caso não vivenciassem essa experiência com essas características na monitoria, dificilmente a encontrariam em outro espaço, embora elas por si mesmas não determinem o que constitui as relações que se estabelecem entre professor, aluno, monitor e os conteúdos de aprendizagem.¹²

As atividades desempenhadas na monitoria são o meio para que o processo de ensino e aprendizagem se deflagre, essa trama de comunicação pode se estabelecer de forma instantânea (dado a proximidade do aluno

com o outro aluno) ou processual, por ter a consciência que o fato de ser monitor de uma disciplina o diferencia dos demais alunos que não vivenciam essa realidade. Desse modo, as atividades desenvolvidas, e as seqüências que formam, terão um ou outro efeito educativo em função das características específicas das relações que se estabelecem.¹²

Como monitor o aluno tem a possibilidade de conhecer o ambiente de trabalho acadêmico, suas normas, condutas e princípios da Instituição e/ou Departamento a que está vinculado.

A convivência com os professores durante planejamentos e reuniões, e mesmo na informalidade, permite a percepção da tomada de decisões, da avaliação e da busca por melhores resultados. É possível a compreensão da forma como características pessoais, estilo de liderança e outros aspectos inerentes a cada profissional influenciam no desempenho de tarefas semelhantes, tornando o tempo, o registro e a execução bastante individualizados. Também é possível apreender um pouco os desafios do trabalho em equipe.

A qualificação do professor está relacionada a uma série de fatores. Aptidões, conhecimento específico e experiência profissional estão entre eles e podem qualificar o profissional do ensino para o desempenho de atribuições pertinentes ao cargo. A profissão de professor é bastante complexa e além de desempenhar múltiplos papéis em decorrência do dinamismo dessa profissão tende a se alterar com frequência.

O professor pode exercer o papel de administrador, especialista, aprendiz, membro de equipe, participante, conselheiro, educador, conferencista, modelo de professor ou de profissional, facilitador de aprendizagem, avaliador, instrutor, pesquisador, líder, agente de socialização entre tantos outros que defini-los de acordo com o dinamismo de suas ações se torna uma tarefa quase impossível.^{13,14}

A experiência da monitoria contribui significativamente para o crescimento do aluno dentro no universo acadêmico, assim como para seu amadurecimento acerca do seguimento de uma carreira acadêmica. O programa de monitoria possibilita ao aluno identificar as dificuldades e possibilidades da carreira docente e se questionar sobre sua vontade de segui-la ou não.

Tal fato depende de sua habilidade no relacionamento com os alunos, vontade de compartilhar seu aprendizado e de realizar

atividades extracurriculares que auxiliem para a formação dos alunos envolvidos.

A monitoria proporciona a participação do aluno na organização de eventos, tais como simpósios e mesas redondas. Conhecer os 'bastidores', auxiliar no planejamento e provisão das demandas e até a execução desses eventos, permite o desenvolvimento de habilidades de coordenação e administração.

Em muitos momentos, os monitores trabalham diretamente com os demais alunos, seus pares em formação, auxiliando na organização e execução de tarefas, estudos e projetos.

Os monitores relatam que o acompanhamento e auxílio aos estagiários como um momento especial da monitoria, essa experiência constitui outra forma de aprendizado. Para os alunos que procuram os serviços de suporte da monitoria também há benefícios, pois algum conteúdo que não foi assimilado em sala de aula pode ser revisto ou ampliado durante esse encontro. Além disso, permite aos alunos conhecerem um novo método de ensino ou forma de estudar que não o desenvolvido na sala de aula, podendo o monitor se adequar e buscar outras formas de responder aos anseios e expectativas daqueles alunos que procuram a monitoria como forma de subsídio ao conhecimento de determinado conteúdo.

O atendimento aos alunos em horário extra aula permite o esclarecimento de dúvidas acerca do assunto estudado por parte dos alunos, e a aprendizagem por parte do monitor, visto que este último necessariamente tem que estudar previamente a matéria a ser explicada durante o atendimento. Dessa forma, há uma compreensão compartilhada do assunto por ambas as partes, sendo, portanto, uma tarefa de ajuda mútua.

Para ensinar é preciso dominar os saberes a ensinar, não em sua plenitude, pois isso seria uma utopia diante da realidade da política acadêmica que prevê que o professor além de dominar sua área de concentração, também seja um exímio pesquisador, coordenador de projetos de ensino e extensão, entre outras tantas atribuições que desempenha na universidade.

"Ensinar mobiliza um talento pessoal que não se deve tanto à formação, nem mesmo à experiência; ele se deve muito mais à personalidade ou à inteligência do professor: o que se pensa claramente é enunciado facilmente e, recorrendo ao bom senso, é possível comunicar de forma eficaz".^{12:67}

Por isso é compreensível que o professor se atenha, a saber, razoavelmente mais sobre os saberes necessários para a formação do seu aluno; que ele não descubra os saberes a serem ensinados na véspera da aula e que o dominem suficientemente para não se sentirem em dificuldade ante qualquer imprevisto em sala de aula. Outra questão importante que não deve ser esquecida é que para ensinar o professor também deve dominar saberes além daqueles ensinados.^{14,15}

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de monitoria quando planejado, organizado e sistematizado no sentido de acompanhar o aluno e o desenvolvimento de suas atividades tem resultados significativos na formação do monitor. O impacto da monitoria na vida acadêmica desse aluno pode determinar sua escolha pela carreira docente a partir do momento em que o mesmo se envolve nas atividades inerentes ao ofício de professor.

Como monitores, os alunos em dado momento precisam utilizar recursos e habilidades que nem sempre são exigidos durante a graduação, e isso amplia seu conhecimento. Esse é um ponto considerado importante pelos alunos, dado que para eles é um diferencial em sua formação que pode lhes ajudar no ingresso no mundo do trabalho.

As potencialidades do programa de monitoria são amplas, uma vez que, não só os alunos são beneficiados, mas também o professor e a disciplina, pois o monitor além de dar suporte às atividades docentes contribui para o desenvolvimento da disciplina, oferecendo a percepção do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

Para a coordenação o ganho está diretamente relacionado à possibilidade de aprender com os alunos por meio do relato de suas experiências, a partir do momento em que o coordenador vivencia o processo de imersão do aluno, ainda que principiante, na carreira docente. A troca de vivências acadêmica e docente, entre esses sujeitos é rica e profícua, pois ambos contribuem para o aprimoramento do seu processo de trabalho.

O portfólio se mostra como uma estratégia extremamente eficaz no processo de acompanhamento e orientação do aluno, sem o mesmo dificilmente o coordenador teria acesso ao dia a dia do monitor e suas vivências no programa.

A monitoria se constitui em um diferencial na vida acadêmica, pois possibilita o aperfeiçoamento em determinada área do

conhecimento e o enriquecimento pessoal e profissional do aluno.

REFERÊNCIAS

1. Kramer S, Jobim S, Souza S (organizadores). Histórias de professores. São Paulo: Ed. Ática; 1996.
2. Castanho ME. Professores de ensino superior da área da saúde e sua prática pedagógica. Interface - Comunic, Saúde, Educ. 2002; 6(10): 51-62.
3. Haay GS *et al.* Contribuição da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem. 2008; 61(2): 215-220.
4. Assis F *et al.* Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. Revista de Enfermagem da UERJ. 2006; 14(3): 391-7.
5. Universidade Federal de Minas Gerais. [homepage na Internet]. Minas Gerais: Regimento Geral da UFMG. Capítulo IV. Da Monitoria. 2009. [atualizada em abril 2009; acesso em dez 2009]. Disponível em: http://www.ufmg.br/conheca/informes/ia_re_g_atual.html>. Acesso em 02 jul.
6. Bauer MW; Gaskell G. Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes; 2007.
7. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Diretrizes de Implantação de bolsas de monitoria nas unidades acadêmicas. Pró-Reitoria de Graduação. PROGRAMA DE MONITORIA DE GRADUAÇÃO - PMG 2009. (mimeo)
8. Silva RF; Sá-Chaves I. Formação reflexiva: representações dos professores acerca do uso de portfólio reflexivo na formação de médicos e enfermeiros. Interface - Comunic, Saúde, Educ. 2008; 12 (27); 721-34.
9. Perrenoud P. Os ciclos de aprendizagem. Um caminho para combater o fracasso escolar. Porto Alegre: Artmed; 2004.
10. Perrenoud P. A prática reflexiva no ofício de professor. Profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed; 2002.
11. Tardif M; Lessard C. O trabalho docente. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes; 2008.
12. Zabala A. A prática educativa. Como ensinar. Porto Alegre: Artmed; 1998.
13. Gil AC. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas; 2009.
14. Avanci, BS. *et al.* Refletindo sobre a educação em saúde na graduação em

enfermagem. Rev Enferm UFPE On Line. 2009; 3 (2): 58-64

15. Perrenoud P. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. Saberes e competências em uma profissão complexa. Porto Alegre: Artmed; 2001.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2011/02/21

Last received: 2011/07/12

Accepted: 2011/07/13

Publishing: 2011/08/01

Address for correspondence

Amanda Márcia dos Santos Reinaldo
Av. Alfredo Balena, 190, 5º andar, sala 518
Campus da Saúde – Bairro Santa Efigênia
CEP: 30130-100 – Belo Horizonte (MG), Brazil